

Brasil recebe grau de investimento pela Standard & Poor's

A agência de classificação de risco *Standard and Poor's* divulgou, em 30 de abril, relatório alterando a classificação da dívida externa de longo prazo do Brasil para BBB- e da dívida interna para BBB+. Dez empresas brasileiras também tiveram sua nota elevada pela agência, dentre elas Banco do Brasil, BNDES e Eletrobrás, as quais, juntamente com o País, tornaram-se grau de investimento.

A classificação feita por uma agência de risco reflete sua opinião sobre a capacidade e a disposição de um governo soberano para honrar, completa e pontualmente, suas obrigações relativas à dívida. Um país classificado como grau de investimento possui baixo risco associado aos seus ativos. Isso permite melhores condições de financiamento, em particular por meio da redução dos custos de captação, tanto para o setor público – pois gera nova demanda por títulos públicos vinda dos grandes investidores institucionais que possuem restrições para investimentos em países que não são grau de investimento – quanto privado - porque empresas ganham espaço para ter sua classificação de risco elevada em função do aumento do *rating* soberano.

Apesar de o Brasil já ser considerado *investment grade* na dívida interna (que representa mais de 90% da dívida pública federal), é a classificação da dívida externa que é usada como referência para definir o grau de “risco” do emissor. É em relação a esse “sinalizador” que os investidores se pautam para decidir quanto à aplicação em um país.

Tornando-se grau de investimento, o Brasil passa a ser reconhecido pela comunidade internacional, agora formalmente, como integrante de um grupo restrito de países cuja política econômica é considerada sólida e conduzida com responsabilidade. Essa classificação, dada em um momento de incerteza internacional, ratifica a posição brasileira como um dos importantes destinos de recursos daqueles que buscam segurança em seus investimentos de longo prazo, o que aumenta a certeza de continuidade do crescimento sustentável da economia.

A obtenção do grau de investimento pelo País reflete uma série de fatores, dentre os quais a consolidação dos bons fundamentos macroeconômicos. A classificação é também um marco de grande relevância no âmbito das políticas públicas, refletindo a maturidade das instituições brasileiras e da estrutura política do Brasil.

| Classificação de Risco | | |
|------------------------|--|--|
| S&P | Dívida de longo prazo em moeda estrangeira | Dívida de longo prazo em moeda doméstica |
| Rating Atual | BBB- (abril de 2008) | BBB+ (abril de 2008) |
| Outlook | Estável | Estável |

| Histórico | | Escala |
|-----------|-------|----------------------|
| Brasil | S & P | Grau de Investimento |
| 2008 | BBB- | AAA |
| 2007 | BB+ | AA+ |
| 2006 | BB | AA |
| 2005 | BB- | AA- |
| 2004 | BB- | A+ |
| 2003 | B+ | A |
| 2002 | B+ | A- |
| 2001 | BB- | BBB+ |
| 2000 | B+ | BBB |
| 1999 | B+ | BBB- |
| 1998 | BB- | B+ |
| 1997 | BB- | B |
| 1996 | B+ | B- |
| 1995 | B+ | CCC+ |
| 1994 | B | CCC |
| | | CCC- |
| | | CC |
| | | C |
| | | D |

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional

Equipe técnica:

Gerente: André Proite
Gerente-Adjunta: Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa
Fabio Guelfi Pereira
Fabricio Moura Moreira
Juliana Diniz Coelho
Leonardo Tavares Lameiro da Costa

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br
fax: ++ 55 61 3412-1565

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>